Entre as metas da TV Aperipê para a produção de 88, o seriado "A Fúria da Raça" com previsão de início das gravações a partir do dia 20 de Julho.







O argumento

"A FÚRIA DA RAÇA" é uma obra de ficção baseada em fatos e pessoas reais. As falhas da documentação histórica foram preenchidas pela imaginação para compor um seriado de 10 capítulos com duração de 55 minutos cada que revive as lutas pela conquista de Sergipe D'El Rey, tendo início em 1575 com a 2ª Missão Jesuíta e final em 1525 quando se consolida a conquista, efetivada em 01 de janeiro de 1590 por Cristovão de Barros.

As questões políticas, religiosas e econômicas são abordadas de maneira clara e acessível ao público de qualquer idade. Assim, a partir da deliberação do 4º Governador Geral Luiz de Britto de Almeida instala-se em Sergipe a 1ª Missão tendo à frente o Frei Caspar Lourenço e o Irmão João Solônio, membros da Companhia de Jesus, para início da catequese entre as 28 aldeias nativas da tribo Tupinambá. Malgrado os esforços dos jesuítas, resolve o Governador Luiz de Britto atacar pela força de 1.500 soldados a questão que mais preocupa o governo e os fazendeiros de gado que pregriêem nas terras de além - Itapoan: a presença constante dos franceses que gozam do prestígio e da amizade dos indígenas que com eles negociam o pau-brasil, algodão e pimenta da terra, ameaçando a sede Vizinha do governo português com a possibilidade de uma invasão francesa. Em 1576 as tropas do governo atacam a aldeia de Surubby (onde se refugiam cerca de 500 escravos das fazendas), matando o principal e aprisionando 1.200 índios que são levados para a Bahia. Avisados, Serigy e Aperipê tramam uma vingança que se realiza contra a 2ª Missão, quando dois jesuítas e 150 soldados são canibalizados pelos nativos. Cristovão de Barros, então membro do conselho, tendo votado contra o envio da 2ª Missão, incita o governo ao ataque, mas a conquista de Sergipe é preferida pela conquista da Paraíba cujo apelo político e econômico prepondera. Só em 1589 é que, mudado o governo e estando o Rei Felipe II de Espanha ocupando o trono de Portugal, Cristovão de Barros tem autorização e subsídios para empreender de fato a Conquista de Sergipe D'El Rey. Nas batalhas sangrentas do Natal de 1589 e Ano Novo de 1590, o conquistador alcança a vitória contra as aldeias de Boopeba e Aperipê, atacando em seguida a gente de Serigy (que morre no calvário) e obtendo a rendição de Japaratuba, Pacatuba e Pindhayna, tornando-se senhor das terras desde a ermida de Santo Antônio do Aracaju até além do riacho do Tamarindo.

Mas Cristovão de Barros não fica na terra conquistadas e se vai para Portugal como que contagiado pela maldição lançada por Serigy: a terra não terá dono.

Com este argumento a cineasta Ilma Fontes elaborou um roteiro de 253 cenas que inclui 10 papéis principais, 30 secundários, 17 terciários e 400 figurantes numa superprodução que marcará o 4º Centenário de Sergipe. Uma produção genuinamente sergipana onde os atores e técnicos da terra compõem, 80% do elenco e da equipe.

No elenco, muitos nomes já confirmados: Amaral cavalcante, Cesar Macieira, Cesar Oliveira, Izete Souza, Marcio Palmeira, Alex Najar, Tadeu Machado, Lânia Duarte (também no cenário e figurino), Izaac, Maurelina, Hamilton Leandro, Orlando Vieira, Bruno Carvalho, Vitória, Nivaldo Menezes, Antônio Garcia, Antônio Campos, Valfran Brito, Reinaldo Machado (também na maquilagem) Araripe Coutinho, Lu Spinelli, Kiko e Amalia Spinelli, Luiz Carlos, Lindolfo, Cícero Alberto, Cacá, Ricardo Borges, Gega Viana, Luiz Eduardo Oliva, Xoxeu Berto Filho, Augusto Dórea. Denis Leão e Walkyria Sandes já têm papéis definidos. Mas ainda restam muitos personagens sem atores. Assim a direção do seriado vai abrir audições no mês de abril para qualquer candidato que apresente o talento necessário aos trabalhos cênicos. As audições acontecerão na Escola Normal em data e horário a serem confirmados.

Quanto às indicações de atores de primeira grandeza vindos do eixo Rio-São Paulo como Lima Duarte, Maria Zilda, Stênyo Garcia e outros, a produção aguarda a complementação de recursos financeiros para firmar contratos.

O certo é que a prioridade do elenco e técnica é dos sergipanos, prometendo uma grande surpresa com a revelação de um ator convidado que pede segredo do seu nome para causar maior impacto. O máximo que podemos dizer é que se trata de um político, do primeiríssimo escalão, mas, é segredo de Estado.

Na equipe técnica, Joésia, Ludmila Coutinho e Helinho já trabalham há meses ao lado de Ilma – que mais uma vez assina roteiro, produção e direção geral. Da Funtevê virão 3 técnicos para sonoplastia, iluminação e produção executiva. Da RTA os veteranos Americo, Ewerton, Serginho Almeida, Snoopy, Pingo, Marcão do VT, Marcão cinegrafista, Rinaldo e Márcia Menezes irão segurar a retranca de 3 meses de gravação sem um dia de descanso.

O figurino e cenário se encontram em fase de pequisa (Lânia Duarte) enquanto a produção entrará em contato com os Xocós para a confecção do material indígena – além da figuração.

Com apoio sacramentado do Governo Valadares, a "Fúria da Raça" entrará no ar pela TVE em 19 estados no ano do 4º Centenário – 1990.



BETINA WEISSERMAN convidada especial (RJ)